



CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAROLINA CARVALHO RODRIGUES

**CONTABILIDADE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ESTRATÉGIAS PARA UMA
GESTÃO PESSOAL EFICIENTE**

ORIENTADOR: PROF. ME. FRANCISCO ALVES DE SOUZA NETO

TIANGUÁ/CE

2024

CAROLINA CARVALHO RODRIGUES

**CONTABILIDADE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ESTRATÉGIAS PARA UMA
GESTÃO PESSOAL EFICIENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade ViaSapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^o Francisco Alves de Souza Neto, Me.

TIANGUÁ/CE

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C331c Carvalho , Carolina Carvalho Rodrigues .
Contabilidade e Educação Financeira: Estratégias para uma Gestão
Pessoal Eficiente : / Carolina Carvalho Rodrigues Carvalho -
2024.
23 f.
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Faculdade
ViaSapiens, Bacharelado em Ciências Contábeis, Tianguá. 2024
Orientação: Prof(a) Me. Francisco Alves de Souza Neto
Finanças pessoais; Gestão financeira; Planejamento financeiro. I.
Titulo.

CDD 657



Faculdade
ViaSapiens
A VIRTUOSE DO CONHECIMENTO

CAROLINA CARVALHO RODRIGUES

**CONTABILIDADE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ESTRATÉGIAS PARA UMA GESTÃO
PESSOAL EFICIENTE**

Artigo apresentado à Faculdade ViaSapiens, como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em: 02 / 12 / 2024.

BANCA EXAMINADORA:

Orientadora: Prof^o Me. Francisco Alves de Souza Neto

Membro: Prof^o Me. Iara Tâmara Pessoa Paiva

Membro: Prof. Esp. Antônio Manuel Cardoso Correia

Dedico este meu trabalho primeiramente a Deus e em segundo lugar a minha vó que não está, mas aqui entre nós para ver, mas essa minha conquista, e a minha mãe, pelo exemplo de coragem e simplicidade em suas metas, e com muito carinho me ensinou o caminho da justiça e a todos os meus colegas de curso que contribuíram para o meu crescimento e aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Aos meus pais e irmãos, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava a realização deste trabalho. Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo apresentar a importância do conhecimento da contabilidade na gestão pessoal. É de conhecimento geral que há uma enorme dificuldade dos indivíduos terem uma organização de sua gestão financeira individual. Nesse sentido surgiu a prospecção desta pesquisa, com o intuito de analisar o quanto a contabilidade pode ajudar o cidadão a organizar suas finanças. A metodologia utilizada na pesquisa foi bibliográfica, através de livros e artigos publicados sobre o assunto, posteriormente foi realizada uma entrevista com 16 perguntas fechadas sobre a temática abordada. Nos resultados e discussões foi analisado os dados coletados na entrevista por meio de tabelas demonstrando os resultados obtidos. Através dessa entrevista e das respostas analisadas do questionário todos os objetivos sobre o tema foram alcançados. Notou-se que o grau de conhecimento e interesse dos entrevistados é bem abaixo do esperado o que é de fato preocupante por ser um dos motivos de endividamentos pessoal. Por meio desse resultado é notou-se a relevância da contabilidade na vida do cidadão e não apenas de empresas. Os dados coletados foram organizados em tabelas além de descrever os resultados mostrados, explicando didaticamente cada tabela. Os resultados apontaram que na percepção dos entrevistados na pesquisa, de modo geral, é necessário o interesse em fazer cursos relacionado ao tema, para assim ter conhecimento em gestão e planejamento financeiro pessoal. Concluiu-se com o estudo que os objetivos foram alcançados mostrando uma deficiência e limitações na amostra dos alunos de Ciências Contábeis da Faculdade Via Sapiens na cidade de Tianguá-CE, e por esta razão não podem ser generalizados a outros nichos da sociedade.

Palavras-chave: Finanças pessoais; Gestão financeira; Planejamento financeiro.

ABSTRACT

This research aimed to present the importance of accounting knowledge in personal management. It is common knowledge that it is extremely difficult for individuals to organize their individual financial management. In this sense, the prospecting of this research arose, with the aim of analyzing how accounting can help citizens organize their finances. The methodology used in bibliographical research, through books and articles published on the subject, was subsequently carried out with an interview with 16 closed questions on the topic covered. Through this interview and the answers obtained from the questionnaire, all objectives on the topic were achieved. It was noted that the degree of knowledge and interest of the interviewees is well below expectations or that it is in fact worrying as it is one of the reasons for personal individualization. Through this result, the relevance of accounting in the lives of citizens and not just companies is notable. The collected data was organized into tables in addition to describing the results shown, explaining each table didactically. The results showed that in the perception of those interviewed in the research, in general, it is necessary to be interested in taking courses related to the topic, in order to have knowledge in management and personal financial planning.

Keywords: Personal finances; Financial management; Financial planning.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Divisão do questionário da pesquisa.....	15
Tabela 02: Dados socioeconômicos.....	15
Tabela 03: Conhecimento e práticas.....	17
Tabela 04: Práticas de controle financeiro.....	18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 Conceito e importância da contabilidade.....	10
2.2 A importância da educação financeira.....	10
2.3 Conceito de educação financeira.....	11
2.4 Porque deve-se aprender educação financeira.....	11
2.5 Reserva de emergência.....	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
3.1 Natureza da pesquisa.....	13
3.2 Procedimento, instrumentos e técnica de coleta de dados.....	13
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	14
4.1 Dados socioeconômicos.....	15
4.2 Conhecimento e Prática.....	16
4.3 Práticas de controle financeiro.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICE.....	23

1 INTRODUÇÃO

Ter controle sobre as finanças é um papel fundamental para qualquer indivíduo, a gestão financeira, trata-se justamente desse controle, a capacidade de cumprir suas obrigações presentes e futuras e ainda ter uma garantia para novos investimentos. Com uma gestão contábil adequada fica fácil utilizar-se de ferramentas como o fluxo de caixa, patrimônio líquido e estoque financeiro para organizar as atividades financeiras (DE SOUSA et al., 2018).

Segundo o Banco Central do Brasil (2014), a educação financeira é fundamental para a eficiência das decisões financeiras, impactando a economia geral e influenciando problemas como inadimplência e endividamento (BARROS 2013).

Um levantamento feito pela Serasa Experian (2023), apontou que em dezembro de 2022 o número de brasileiros com nome restrito era de 69,43 milhões, esse dado representa uma realidade em que grande parte da população brasileira não faz bom uso ou mesmo não utiliza a contabilidade e a educação financeira nas gestões pessoais, contribuindo para um cenário de pessoas inadimplentes.

A contabilidade e a educação financeira são essenciais para o controle e gestão das finanças individuais, oferecendo ferramentas e conhecimentos para registrar transações financeiras, criar orçamentos realistas e tomar decisões financeiras informadas. Através desses recursos, as pessoas podem entender melhores seus gastos, economizar, investir e planejar para o futuro, promovendo estabilidade financeira e bem-estar a longo prazo. Nesse sentido, elaborou-se a seguinte pergunta: Como a contabilidade e educação financeira podem ajudar no controle e gestão das finanças pessoais?

O objetivo da pesquisa é analisar como a contabilidade e educação financeira pode ajudar no controle e gestão das finanças individuais, destacando a relevância de manter uma relação equilibrada com o dinheiro, apresentar a importância da contabilidade para a realização de escolhas financeiras acertadas para identificar estratégias para alcançar um bom gerenciamento financeiro pessoal.

A abordagem do tema da pesquisa é classificada como quantitativa onde a coleta de dados foi feita por meio da aplicação de um questionário. Foi utilizado a revisão bibliográfica para colhendo informações sobre o tema em trabalho já publicados.

A pesquisa justifica-se na medida em que a contabilidade e a educação financeira são temas muito importantes e necessários em serem abordados na sociedade atual, logo que grande parte da população não sabe controlar os próprios gastos, ganhos e despesas e com isso vivem de maneira desconfortável financeiramente o que afeta diretamente os demais aspectos da vida

cotidiana como saúde, alimentação, lazer e educação. Ter um controle financeiro é também ter qualidade de vida, o controle financeiro é importante não somente para empresas, mas também para as pessoas físicas. Assim, a pesquisa ampara-se ainda pelo interesse em levar conhecimento sobre a importância do gerenciamento pessoal bem como as ferramentas que podem e devem ser usadas nessa tarefa pessoal que acomete a população em geral.

O primeiro capítulo da pesquisa correspondeu ao referencial teórico, onde foram dissertados os aspectos principais que abordam a com estabilidade e a gestão financeira. Os principais autores utilizados no referencial teórico são Macedo Junior (2013), Ferrari (2008), Silva (2008), Gitman (2010), entre outros. A segunda parte do trabalho apresenta a metodologia aplicada para a elaboração do estudo. Na terceira parte da pesquisa foi elaborado o estudo de caso, debatendo os resultados obtidos por meio de uma entrevista. Por fim, corroborou a conclusão desempenhando um papel crucial na pesquisa gerando conhecimentos ao longo da condução do estudo, bem como os resultados obtidos através da pesquisa e as considerações pertinentes abordadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo dados do SERASA (2014) a Educação Financeira é descrita como o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Segundo Serasa com informação, formação e orientação claras, as pessoas adquirem os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos a elas associados e, então, façam escolhas bem embasadas, saibam onde procurar ajuda e adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, a Educação Financeira é um processo que contribui, de modo consistente, para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Pra Macedo Junior (2013) o planejamento financeiro é descrito como o processo de gerenciar o dinheiro com o intuito de alcançar a satisfação pessoal. Segundo [Autor], esse processo permite que os indivíduos controlem sua situação financeira, atendam às necessidades e alcancem objetivos ao longo da vida.

2.1 Conceito e Importância da Contabilidade

Em uma boa gestão financeira, a contabilidade vem a ser fundamental e de extrema relevância no hábito de gerir as próprias finanças. As estratégias da contabilidade direcionam um bom gestor, e um gestor é todo aquele que está responsável por cuidar e planejar algo, podendo ser alguém que trabalha em empresas no planejamento e dirigindo trabalhos e pessoas, ou aquele que busca cuidar das próprias finanças de forma eficiente.

Para Ferrari (2008):

A contabilidade tem função de estudar e orientar o controle e registros, com isso ela fornece aos seus usuários demonstrações e análises financeiras. Assim, a contabilidade tem como objetivo planejar e gerir, dessa forma, ela fornece informações quanto a natureza patrimonial, e as ações que afetam o mesmo.

Dessa maneira, nota-se que a finalidade da contabilidade é fornecer controle e planejamento, o que é o básico para uma gestão de qualidade. Assim, de uma forma direta ou indireta ela é usada na vida financeira pessoal, ou seja, a contabilidade é utilizada tanto por pessoas físicas como jurídicas, de forma que a contabilidade contribui em uma boa gestão financeira pessoal, que com ela é possível gerir as finanças de forma mais eficiente e precisa.

2.2 A Importância da Educação Financeira

De acordo com SILVA (*et al.*, 2018) uma organização deficiente nas finanças pode ser prejudicial na inserção de jovens na sociedade através do desencadeamento dos próprios conflitos pessoais que representam um impasse em seus relacionamentos pessoais. Dessa forma, percebe-se que a ausência de um relacionamento prático com a organização pessoal desde a base da educação pode se tornar um dos fatores que dificultam até mesmo a entrada no mercado de trabalho.

Perder o controle financeiro da própria vida é reflexo de uma má gestão financeira, e se encontrar em crises financeiras por uma gestão deficiente pode acarretar uma série de decisões ruins, pois esse cenário faz com que as pessoas se encontrem ansiosas, preocupadas e pressionadas.

No Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais, disponibilizado pelo Banco Central do Brasil (2014) é mencionado que “ao tratarmos desejos como se fossem

necessidades, é impossível alcançarmos uma boa saúde financeira e, até mesmo, podemos dar início a um processo de endividamento excessivo.”

Dessa forma se entende por necessidade aquilo que possa ser estritamente indispensável na vivência humana, por outro lado o desejo é aquilo que se anseia possuir independente de ser uma necessidade ou não, por exemplo, um carro pode ser indispensável para realização de tarefas de determinada pessoa por outro lado querer ter um carro de luxo ou do ano para realizá-las não passa de um desejo.

2.3 Conceito de Educação Financeira

De acordo com Gitman (2010, p.3):

Ter ciência de como lidar com a gestão financeira é o que pode ser definido como finanças. Com isso é possível compreender que o dinheiro deixou de ser apenas uma ferramenta de troca, é preciso saber administrá-lo bem para poder usufruir dos benefícios que ele traz, ou seja, o lucro.

Pode-se ainda entender Educação Financeira como um processo em que o ser humano busca e adquire conhecimento para saber agir de maneira mais satisfatória com o dinheiro, ou seja, agir financeiramente de forma consciente e inteligente.

Para Medeiros e Lopes (2014, p.5), “A educação financeira é comumente definida como a capacidade dos indivíduos de tomar decisões apropriadas na gestão das suas finanças pessoais”.

O conceito de Educação financeira associasse ao passado, presente e futuro, onde as ações tomadas no presente possuem responsabilidade pelas consequências que virão dessas ações. Para conseguir abarcar determinada condição, é necessário haver planejamento em que possua específicas etapas de execução, o que contempla renúncias e prioridades que antes não seriam consideradas pelo exclusivo pensamento presente (BACEN,2013).

2.4 Porque Deve-se Aprender Educação Financeira

Abordar assuntos relacionados a educação financeira possui grande influência na capacitação dos cidadãos pois na medida em que se entende melhor o mundo em que se vive contribui para formação de um cidadão mais crítico capaz de compreender as notícias que são

fornecidas através dos meios de comunicação, também contribui para o ingresso no mercado de trabalho, ajuda a consumir melhor, questionar e entender melhor seus direitos e deveres.

De acordo com o Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais, disponibilizado pelo Banco Central do Brasil (2014):

Consumidores bem-educados financeiramente demandam serviços e produtos adequados às suas necessidades, incentivando a competição e desempenhando papel relevante no monitoramento do mercado, uma vez que exigem maior transparência das instituições financeiras, contribuindo, dessa maneira, para a solidez e para a eficiência do sistema financeiro (Banco Central do Brasil, 2014. s-p).

Assim, ser um cidadão instruído financeiramente faz com que a responsabilidade das instituições financeiras de fins lucrativos cresça e assim também contribuem para que a mesma busque ofertar serviços com mais qualidade pois o nível do consumidor está alto não apenas financeiramente, mas principalmente intelectualmente, o senso crítico está mais avançado.

2.5 Reserva de Emergência

De acordo com o site Expert 2022, define reserva de emergência como:

Reserva de emergência é um valor que, calculado e investido corretamente, pode suprir necessidades e imprevistos futuros, como o próprio nome diz, é para casos de emergência. Ele deve render para evitar perder valor devido à inflação. É importante, também, que ele possua liquidez, ou seja, possa ser resgatado com facilidade. Para ter um futuro mais tranquilo, ter guardado um valor em dinheiro é fundamental. Afinal, nunca se sabe quando imprevistos podem acontecer, e se antecipar a eles é a chave para evitar problemas com dívidas (Expert 2022. s-p).

Barbiaz (2014) menciona que a economia de emergência é uma garantia a choques econômicos na maioria das vezes imprevisíveis, de eventos como crises de desemprego e despesas médicas imprevistas, e ainda, torna possível amparar as despesas significativas, no ambiente familiar ou veículos.

Ou seja, não ter uma reserva de emergência, deixa a situação financeira de uma pessoa ou da família muito crítica, pois de acordo com a situação em que se encontra, isso leva a tomar decisões precipitadas por precisar com urgência de dinheiro, como por exemplo, venda dos bens abaixo do valor, ou adquirir empréstimos com juros altos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na academia, a metodologia serve como um guia estruturado que orienta os pesquisadores sobre como abordar suas questões de pesquisa, escolher os métodos adequados e interpretar os resultados de maneira rigorosa. Uma metodologia bem definida é crucial para a credibilidade e a robustez de qualquer estudo, pois fornece uma base sistemática para a coleta e a análise de informações, permitindo a geração de conhecimento consistente e significativo.

A metodologia refere-se ao conjunto de procedimentos, técnicas e ferramentas utilizados para conduzir pesquisas e investigações científicas. Ela engloba o planejamento, a execução e a análise de dados, garantindo que os resultados sejam válidos, confiáveis e replicáveis.

3.1 Natureza da Pesquisa

Essa pesquisa é quantitativa pois será aplicada com diversas pessoas, para saber como a contabilidade e educação financeira pode ajudar no controle e gestão das finanças ou se essas pessoas não têm nenhum tipo de controle. A pesquisa buscará entender de que maneira o conhecimento em contabilidade e educação financeira influencia a capacidade das pessoas de controlar e gerir suas finanças. Para isso, será aplicado questionário a diversos indivíduos, perguntando sobre seus hábitos financeiros, como eles utilizam ferramentas de contabilidade, e quais práticas de educação financeira eles seguem.

3.2 Procedimento, Instrumentos e Técnica de Coleta de Dados

Um questionário foi aplicado a diversos indivíduos para investigar seus hábitos financeiros. As perguntas abordarão como eles utilizam ferramentas de contabilidade e quais práticas de educação financeira seguem. A pesquisa buscou compreender de que maneira esses fatores influenciam o controle e a gestão de suas finanças pessoais. A análise dos dados coletados permitirá identificar padrões e tendências, proporcionando uma visão detalhada de como a contabilidade e a educação financeira afetam a capacidade das pessoas de gerenciar suas finanças.

Para garantir uma base sólida de conhecimento sobre o assunto em questão, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. A metodologia empregada envolveu a busca por artigos relacionados ao tema em questão, bem como a leitura de livros relevantes para fornecer um

embasamento teórico mais robusto. Essa abordagem permitiu acessar uma ampla gama de fontes de informação, desde artigos acadêmicos até obras de referência, contribuindo para uma compreensão abrangente do assunto. Ao explorar as ideias e perspectivas de especialistas no campo, a pesquisa bibliográfica proporcionou insights valiosos que serviram de fundamento para o desenvolvimento e aprofundamento da pesquisa em questão.

Realizar uma análise estatística descritiva é uma etapa essencial para compreender a natureza e as propriedades de um conjunto de dados. Nesse processo, os dados são organizados de forma sistemática e as variáveis de interesse são identificadas para análise. Ao calcular medidas estatísticas como média, mediana e moda, buscamos entender onde os dados estão centrados, oferecendo uma visão geral da tendência central do conjunto de dados.

Além disso, a visualização dos dados por meio de gráficos, como histogramas ou gráficos de barras, desempenha um papel crucial. Essas representações visuais permitem compreender a distribuição dos dados e identificar padrões que podem não ser evidentes apenas com números. Ao observar graficamente a distribuição dos dados, somos capazes de perceber tendências, outliers e outras características importantes, o que proporciona uma compreensão mais intuitiva das informações contidas no conjunto de dados. Essa abordagem visual enriquece a análise estatística, permitindo insights mais profundos e facilitando a tomada de decisões informadas com base nos dados disponíveis.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esse capítulo discursará sobre os resultados das análises aplicadas a partir da coleta de dados, buscando uma melhor aplicação do Planejamento Financeiro e a utilização das técnicas contábeis nas Finanças Pessoais a partir das informações coletadas através dos alunos. A entrevista foi aplicada a 60 (sessenta) estudantes de Ciências Contabilidade da Faculdade Via Sapiens de Tianguá-CE.

Segundo Bardin (2011):

[...] o termo análise de conteúdo significa um conjunto de técnicas de análise de comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos, a descrição do conteúdo das respostas, através de indicadores (quantitativos ou não) que permitem inferência. Indica que a utilização da análise de conteúdo prevê três fases fundamentais: a pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Na pré-análise é identificada como a fase de organização, envolve a leitura, ou seja, o primeiro contato com os documentos que foram submetidos à análise, a escolha deles, a formulação das hipóteses e objetivos, a elaboração e preparação formal do material. Na exploração do material, são escolhidas as unidades de codificação, adotando-se os seguintes

procedimentos de codificação que compreendem a escolha de unidades de registro e por último o tratamento dos resultados, que é a inferência e interpretação dos resultados, que deverá ir além do conteúdo manifesto dos documentos, pois interessa ao pesquisador o conteúdo apreendido (Bardin, 2011. s-p).

Os resultados da pesquisa são apresentados em três tópicos: Dados Sócio-demográficos, Conhecimentos e Práticas e Práticas de Controle Financeiro, divididas entre 16 questões, conforme se segue na Tabela 1.

Tabela 01: Divisão do Questionário da Pesquisa

Tópico	Temática do questionário	Quant. de questões
1	Dados sociodemográficos	05
2	Conhecimento e Prática	04
3	Práticas de controle financeiro	07
Total de questões		16

Fonte: Elaboração própria (2024)

4.1 Dados Socioeconômicos

No primeiro tópico da pesquisa buscou-se conhecer um pouco da individualidade de cada entrevistado, afim de criar um perfil socioeconômico para a pesquisa.

Tabela 02: Dados Socioeconômicos

Perguntas	Alternativas	Total de participantes	Percentual (%)
	18 a 30 anos	39	63,4%
	20 a 50 anos	21	33,3%
	Acima de 50 anos	--	--
Sexo	Feminino	38	63,3%
	Masculino	22	35%
	Prefiro não identificar	--	--
Escolaridade	Ensino fundamental completo/incompleto	6	10%
	Ensino médio completo/incompleto	24	40%
	Ensino superior completo/incompleto	30	50%
Estado civil	Solteiro (a)	41	68%
	Casado (a)	15	25%
	União estável	04	6,7%
Renda	Abaixo de R\$ 1.412,00	25	43,3%
	R\$ 1.412,00	14	21,7%
	Acima de R\$ 1.412,00	21	35%

Fonte: Elaboração própria (2024)

Verifica-se perante o exposto que 63,4% dos entrevistados têm menos de 30 anos enquanto 33,3% está entre 30 e 50 anos. Justifica-se o dado pelo fato de a entrevista ter sido aplicada aos alunos da faculdade, onde a maioria estão abaixo dos 30 anos.

Diante do gênero dos entrevistados, vê-se que o público feminino (63,3%) se sobressai ao masculino (35%). Segundo dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2021) a grande maioria dos estudantes e profissionais de contabilidade são do sexo masculino, embora essa diferença vem diminuindo com os anos.

Como dito, a entrevista foi aplicada em sua maioria aos estudantes da faculdade o que se confirma com uma totalidade de 10% com ensino fundamental completo/incompleto, 40% com ensino médio completo/incompleto contra 50% com ensino superior completo/incompleto. No quesito estado civil os resultados são de 68% solteiros, 25% casados e 6,7% em união estável.

Questionados sobre sua renda mensal 43,3% vivem com menos de um salário mínimo, 21,7% recebem um salário e 34% tem salário superior um salário mínimo.

4.2 Conhecimento e Prática

Nesse tópico buscou entender o conhecimento de entrevistado acerca da temática abordada na pesquisa.

Tabela 03: Conhecimento e Práticas

Perguntas	Alternativas	Total de participantes	Percentual (%)
Você tem algum conhecimento sobre contabilidade pessoal?	Sim	38	63,3%
	Não	22	36,7%
Você já participou de algum curso ou programa de educação financeira?	Sim	29	48,3%
	Não	31	51,7%
Na sua opinião, o conhecimento em contabilidade é importante para a gestão das finanças pessoais?	Muito importante	45	75%
	Importante	15	23,3%
	Pouco importante	--	--
	Não importa	--	--
Você considera que a educação financeira é essencial para o controle das finanças pessoais?	Concordo totalmente	40	66,7%
	Concordo	20	31,7%
	Indiferente	--	--
	Discordo	--	--
	Discordo totalmente	--	--

Fonte: Elaboração própria (2024)

Questionados se tinham conhecimento sobre contabilidade pessoal, 63,3% dos entrevistados disseram ter conhecimento, enquanto 36,7% não têm nenhum conhecimento. Neste contexto, é possível identificar que a maioria tem um conhecimento sobre suas finanças pessoais. O segundo questionamento foi perguntar se o mesmo já havia participado de algum curso na voltado para finanças pessoais, onde 48,3% já esteve em cursos relacionado e 51,7% nunca procurou esse conhecimento. Quanto a importância da educação financeira no controle

das finanças pessoais 75% acha muito importante a gestão financeira, enquanto 23,3% acha importante, mas nem tanto.

Segundo o contexto 66,7% dos entrevistados concorda totalmente com importância da contabilidade na gestão pessoal, enquanto 31,7% concorda em partes. Segundo Filho (2003), os conhecimentos básicos de Finanças Pessoais não devem ficar restritos aos especialistas da área financeira, podendo qualquer pessoa ter conhecimento, independentemente de sua atividade profissional. Grande parte da população não está interessada em conhecer finanças, achando que somente importa para os profissionais que lidam com dinheiro.

4.3 Práticas de Controle Financeiro

Nessa parte da pesquisa foi questionado sobre os planejamentos e controles financeiros de cada entrevistado, verificando se os mesmos têm o hábito de gerir suas finanças e controlar os gastos.

Tabela 04: Práticas de Controle Financeiro

Perguntas	Alternativas	Total de participantes	Percentual (%)
Você elabora um orçamento pessoal ou familiar?	Sim	34	56,7%
	Não	26	43,3%
Com que frequência você registra suas despesas e receitas?	Diariamente	14	23,3%
	Semanalmente	12	20%
	Mensalmente	16	26,7%
	Raramente	14	20%
	Nunca	06	10%
Quais ferramentas você utiliza para controlar suas finanças?	Planilhas	10	16,7%
	Aplicativos de finanças	10	16,7%
	Software de contabilidade	02	3,3%
	Cadernos de anotações	44	73,3%
	Outros	04	6,7%
	Nenhum	01	1,7%
Você utiliza algum aplicativo específico para controle financeiro? Se sim, qual? Após adquirir conhecimentos em educação financeira, você percebeu uma melhora na sua gestão financeira?	Sim, significativamente	21	36,7%
	Sim, moderadamente	21	36,7%
	Não percebi mudança	15	27,1%
	Piorou	03	5%
Você costuma estabelecer metas financeiras de curto, médio e longo prazo?	Sim	29	48,3%
	Não	12	20%

Você sente que tem controle sobre suas dívidas?	Talvez	19	31,7
	Sim	41	68,3%
	Não	16	26,7%
	Não tenho dívidas	03	5%
Como você avalia seu nível de satisfação com sua situação financeira atual?	Muito satisfeito	06	10%
	Satisfeito	26	43,3%
	Neutro	22	36,7%
	Insatisfeito	06	10%
	Muito insatisfeito	--	--

Fonte: Elaboração própria (2024)

Observou-se que um total de 56,7% elabora orçamento pessoal ou familiar enquanto a maioria de 43,3% afirma não elaborar nenhum planejamento. Percebe-se boa parte dos entrevistados tem consciência sobre a gestão financeira.

Questionados sobre a periodicidade que registram suas despesas e receitas se dividiram em 23,3% fazem registros diariamente, 20% semanalmente enquanto a maior parte (26,7%) fazem mensalmente, provavelmente com base no recebimento salarial. Em contra partida 20% faz orçamentos raramente e 10% nunca faz.

Perguntados sobre o tipo de ferramenta que se utilizam para gerir as finanças 16,7% utiliza planilha e 16,7% também utilizam aplicativos de finanças. 3,3% recorrem a softwares de contabilidade enquanto 73,3% ainda usam caderno de anotações e outros 6,7% afirma que usa outros tipos de ferramentas, contra 1,7% não utilizam nada.

Quanto ao conhecimento sobre gestão financeira 36,7% aponta que melhorou sua organização financeira significativamente após aplicar ferramentas e conhecimentos financeiros enquanto 36,7% melhoraram moderadamente. 27,1% não perceberam mudanças e 5% acredita que houve uma piora. Aqui se abre a questão de como estão se utilizando de tais ferramentas já que não estão notando melhorias na sua gestão.

Dos entrevistados 48,3% aponta que costuma estabelecer metas, enquanto 20% não tem esse costume e 31,7% raramente estabelece metas. Sobre o controle que os mesmos têm sobre suas dívidas 68,3% afirmam que mantem suas dívidas controladas. Por outro lado 26,7% revelam que não têm controle e 5% declaram não está endividado.

Perguntado se estão satisfeitos com suas vidas financeiras 10% afirmam muito satisfeitos, 43,3% declaram está satisfeitos, 36,7% não tem opinião formada 10% se encontram insatisfeitos.

Para os autores Kiyosaki & Lechter (2001) a pesar da importância da contabilidade na vida cotidiana das pessoas, “[...] muitos sabem pouco sobre esses assuntos, pois as escolas e

universidades se concentram nas habilidades acadêmicas e profissionais, mas não nas habilidades financeiras.”

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou aprimorar o conhecimento sobre uma gestão financeira pessoal eficiente, apontando métodos e ferramentas que ajudam na organização financeira pessoal. Dessa forma observou-se que a importância de uma gestão financeira não só dentro de grandes empresas como também na organização individual de cada um.

Aplicou-se a pesquisa biográfica para reunir argumentos que mostrem a importância do tema na sociedade atual. Definindo meios contábeis com os quais é possível organizar a vida financeira de forma simples e se utilizando de ferramentas contábeis para tal feito. A pesquisa quantitativa também foi utilizada como forma de obter dados seguros garantindo a legitimidade da pesquisa.

Através da entrevista aplicada a um grupo de sessenta alunos da Faculdade Via Sapiens na cidade de Tianguá-CE, foi possível perceber a falta de interesse pela gestão financeira pessoal, os dados mostram que poucos se interessam em realizar cursos para aprender a gerir finanças pessoais, além de não se interessarem muito em fazer planejamento financeiro, o que pode contribuir com uma desorganização financeira acarretando em endividamentos.

Diante destes resultados apontados, entende-se que os objetivos definidos foram alcançados, sobretudo vale salientar que existem limitações no estudo e que estas conclusões estão limitadas somente à amostra dos alunos de Ciências Contábeis da Faculdade Via Sapiens na cidade de Tianguá-CE, e por esta razão não podem ser generalizados.

REFERÊNCIAS

BABIARZ, P.; ROBB, C. A. Financial Literacy and Emergency Saving. *Journal of Family and Economic*. v.35, n.1, p. 40-50, 2014 doi:10.1007/s10834-013-9369-9. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10834-013-9369-9#citeas>.

BACEN. Banco Central do Brasil. Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF. Brasília, 2013

BARDIN, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

BARROS, Mauricio. *Contabilidade Geral*. [Apostila digital]. Fundação Sérgio Contente. IDEPAC, 2013.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

EXPERT - **Reserva de emergência: o que é e como criar uma em 2 passos**. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/reserva-de-emergencia/>

FERRARI, Ed Luiz. *Contabilidade geral*. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GITMAN, Lawrence J. *Princípios da Administração Financeira*. 12ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

KIYOSAKI, R T. & LECHTER, S L. (2001). *Independência financeira: o guia do pai rico*. Rio de Janeiro: Campus.

MACEDO JÚNIOR, J. S. (2013). *A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira*. Elsevier.

MEDEIROS, F. S. B.; LOPES, T. de A. M. *Finanças Pessoais: Um Estudo Com Alunos Do Curso De Ciências Contábeis De Uma Ies Privada de Santa Maria – RS*. Santa Maria – RS, 2014.

SERASA CONSUMIDOR; IBOPE. IndEF – Indicador de Educação Financeira de 2014.

SERASA, **Mapa de inadimplência e renegociação de dívidas no Brasil da Serasa**. <<https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renegociacao-de-dividas-no-brasil/>>.

SILVA, A. L. P. *et al.* **Finanças Pessoais: análise do nível de educação financeira de jovens estudantes do IFPB**. *Revista Principia, Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB*, nº41, João Pessoa, 2018.

SOUZA, Almir Ferreira de. et al. **Planejamento financeiro pessoal e gestão do patrimônio: fundamentos e práticas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.

APÊNDICE

Essas perguntas abrangem uma variedade de aspectos relacionados à contabilidade e educação financeira, desde o conhecimento atual e práticas até os impactos percebidos e os desafios enfrentados pelos indivíduos na gestão de suas finanças pessoais.

1. DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

1.1. IDADE

18 á 30 20 á 50 Acima de 50

1.2. SEXO

Masculino Feminino Prefiro não identificar

1.3. ESCOLARIDADE

Ensino Fundamental Completo / Incompleto

Ensino Médio Completo / Incompleto

Ensino Superior Completo / Incompleto

1.4. RENDA

Abaixo de R\$1.412,00 R\$1.412,00 Acima de R\$1.412,00

1.5. ESTADO CIVIL

Solteiro (a) Casado (a) União Estável

2. RELACIONADO AO CONHECIMENTO E PRÁTICAS

2.1. Você tem algum conhecimento sobre contabilidade pessoal?

Sim Não

2.2. Você já participou de algum curso ou programa de educação financeira?

Sim Não

2.3. Na sua opinião, o conhecimento em contabilidade é importante para a gestão das finanças pessoais?

Muito importante Importante Pouco importante Não é importante

2.4. Você considera que a educação financeira é essencial para o controle das finanças pessoais?

Concordo totalmente Concordo Indiferente Discordo Discordo totalmente

3. PRÁTICAS DE CONTROLE FINANCEIRO:

- 3.1. Você elabora um orçamento pessoal ou familiar?
() Sim () Não
- 3.2. Com que frequência você registra suas despesas e receitas?
() Diariamente () Semanalmente () Mensalmente () Raramente () Nunca
- 3.3. Quais ferramentas você utiliza para controlar suas finanças?
() Planilhas () Aplicativos de finanças () Software de contabilidade () Cadernos de anotações () Outros
- 3.4. Você utiliza algum aplicativo específico para controle financeiro? Se sim, qual? Após adquirir conhecimentos em educação financeira, você percebeu uma melhora na sua gestão financeira?
() Sim, significativamente () Sim, moderadamente () Não percebi mudança () Piorou
- 3.5. Você costuma estabelecer metas financeiras de curto, médio e longo prazo?
() Sim () Não
- 3.6. Você sente que tem controle sobre suas dívidas?
() Sim () Não () Não tenho dívidas
- 3.7. Como você avalia seu nível de satisfação com sua situação financeira atual?
() Muito satisfeito () Satisfeito () Neutro () Insatisfeito () Muito insatisfeito